Fundo de Pensões Aberto Vanguarda PPR

31-out-26

Objetivos e Política de Investimento

O objetivo do Fundo é o de alcançar, numa perspetiva de longo prazo, a valorização do capital com vista ao pagamento de pensões visando a maximização do bem-estar futuro dos Participantes.

Detalhe por Classe de Ativo

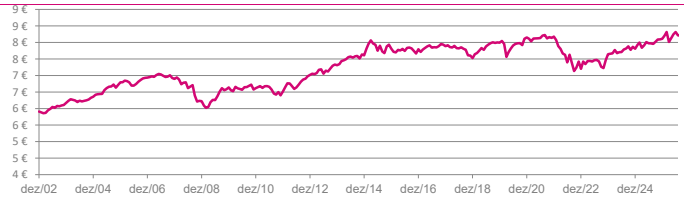
	Benchmark	Alocação Central	Limites		Carteira Atual
			Min	Max	
Ações	60% MSCI Europe + 40% MSCI World	20%	5%	30%	22,33%
Taxa Fixa	30% EuroAgg Corp + 70% Euroagg Gov	50%	30%	60%	48,74%
Taxa Variável	BB Euro Floating Rate Note Index	25%	10%	40%	22,76%
Alternativos e Imob	Euribor 6 meses + 1%	5%	0%	10%	5,42%
Liquidez	Euribor 6 meses	0%	0%	10%	0,75%

Rendibilidade

Prazo	Fundo (Liquida)	Fundo (Bruta)	Benchmark	Relativa (Bruta)
YTD	-0,31%	1,35%	2,60%	-1,22%
Último ano	-0,05%	1,95%	2,81%	-0,84%
Últimos 3 anos	3,82%	5,92%	5,83%	0,09%
Últimos 5 anos	-0,20%	1,81%	1,56%	0,25%
Desde Jun 2002	1,27%	3,27%	3,33%	-0,06%

(taxas anualizadas para períodos superiores a um ano)

Evolução do Valor da Unidade de Participação

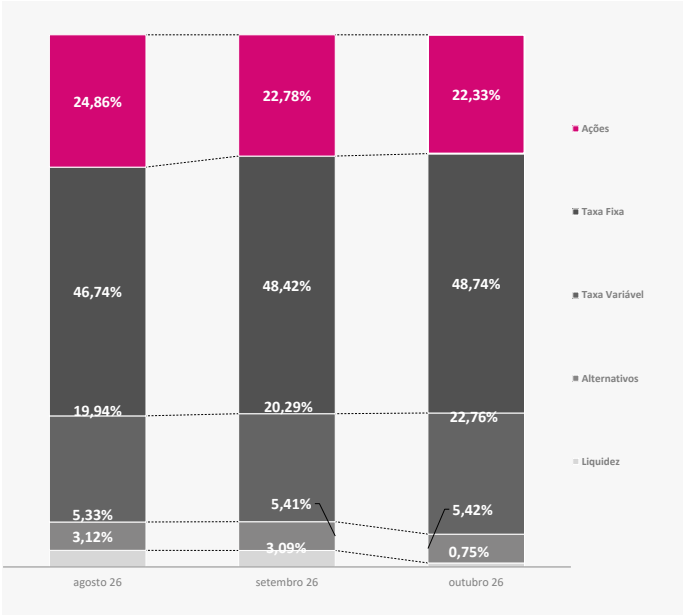


Informação sobre o Fundo

Classe de Risco	1	2	**3**	4	5	6	7
Data de início do Fundo	29-jan-96						
Data de início do Benchmark	30-jun-02						
Valor Global do Fundo	4 868 885 €						
N.º de Unidades de Participação	602 079,20						
Valor de Unidade de Participação	8,09 €						
Volatilidade (5 anos)	4,89%						

(taxas anualizadas para períodos superiores a um ano)

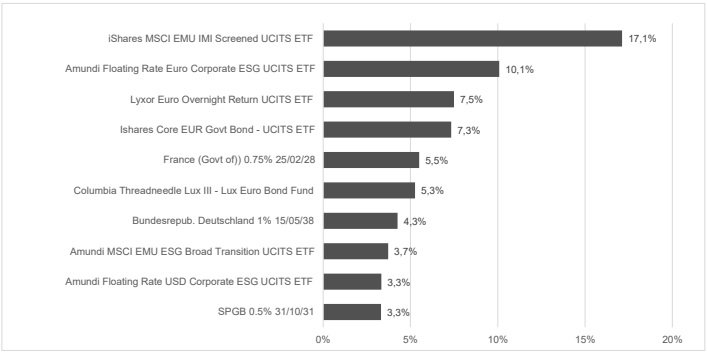
Evolução Mensal da Carteira (%)



Comentário de Mercado

Outubro foi marcado pela subida dos preços do petróleo e dos produtos refinados, aumentando as preocupações com a inflação e pressionando as taxas de juro globais. Na Europa, o alargamento dos spreads da dívida francesa face à Alemanha refletiu a instabilidade política e os receios em torno das contas públicas, contribuindo para uma maior aversão ao risco. Na reta final do mês, a manutenção do rating de França, resultados empresariais robustos e uma postura prudente dos bancos centrais ajudaram a melhorar o sentimento dos investidores. As taxas de juro recuaram e os mercados acionistas recuperaram. Apesar disso, permanecem incertezas relacionadas com a inflação, a energia e a sustentabilidade do forte ciclo de investimento em inteligência artificial, embora a sazonalidade de final de ano continue historicamente favorável aos ativos de risco.
O S&P Global Flash PMI de outubro mostrou que a economia da Zona Euro continuou a crescer, mas a um ritmo mais lento. O índice composto recuou para 51,9 pontos, o valor mais baixo dos últimos quatro meses, refletindo uma desaceleração tanto nos serviços como na indústria. A fraqueza concentrou-se sobretudo em França, onde a atividade voltou a contrair devido à instabilidade política e social, enquanto a Alemanha e o restante bloco mantiveram crescimento moderado. Apesar da perda de dinamismo, os dados continuam compatíveis com um crescimento do PIB próximo de 0,3% no trimestre.
O S&P Global Flash PMI Compósito dos EUA recuou ligeiramente para 57,6 pontos em outubro, face aos 58,4 de setembro, mas continua a indicar uma expansão muito forte da atividade económica. A procura interna manteve-se robusta, as novas encomendas atingiram o nível mais elevado em mais de quatro anos e as exportações voltaram a acelerar. Contudo, o relatório também revelou um aumento das pressões inflacionistas, impulsionadas pelos custos energéticos e por constrangimentos nas cadeias de abastecimento, reforçando os riscos de uma inflação mais persistente nos próximos meses
Na reunião de outubro de 2026, tanto o BCE como a Reserva Federal mantiveram as taxas de juro inalteradas, adotando uma postura prudente perante a persistência das pressões inflacionistas. Enquanto o BCE destacou o impacto dos preços da energia na inflação e os sinais de abrandamento da atividade económica, o FED reconheceu a resiliência da economia norte-americana, apoiada por um consumo, investimento e mercado de trabalho ainda sólidos. Em ambos os casos, a mensagem foi de cautela e dependência dos próximos dados económicos antes de qualquer alteração na política monetária.
Os principais índices acionistas apresentaram, no final do mês, um desempenho negativo, com o índice NASDAQ100 a descer 6,65% e o S&P500 a descer 0,93%, enquanto na Europa o índice Eurostoxx50 desceu 2,20%.
No mercado de obrigações, as yields da dívida pública alemã a 10 anos terminaram o mês nos 3,32%, descendo 26,3 pontos base. As obrigações do tesouro dos EUA a 10 anos desceram 35,6 pontos base, encerrando o mês com uma taxa de 4,93%.
O euro desvalorizou-se face ao dólar, terminando o mês com uma cotação de €1,116 apresentando uma descida de 1,5%.

Principais Títulos na Carteira



Comentário do Gestor

Na componente de taxa fixa, o fundo aumentou ligeiramente a sua exposição, mantendo uma preferência por obrigações de empresas e uma sobre-exposição ao segmento high yield. A duração da carteira permaneceu acima da do benchmark na componente de dívida governamental.
Relativamente à componente acionista, as carteiras reduziram a sua sobre-exposição, particularmente nos mercados europeus, ainda assim contam com uma maior sobre ponderação em ações internacionais.
Quanto aos investimentos alternativos, não foram efetuadas alterações durante o período, mantendo-se inalterada a composição desta classe de ativos.
A gestão da liquidez continuou a ser assegurada através da utilização de instrumentos de taxa variável (FRN's) e de curto prazo.

Rendibilidades Históricas

(i) Os dados históricos podem não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do Fundo;
(ii) A classe de risco indicada, é calculada anualmente, com referência a 31 de dezembro de cada ano, não é garantida e pode variar ao longo do tempo;
(iii) A classe de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco;
(iv) As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendimento futuro.

Outras Informações

O Fundo encontra-se sujeito à supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), onde se encontra registado com o n.º 264.
O Regulamento de Gestão encontra-se disponível em www.ageaspensoes.pt.
Entidade Gestora - Ageas – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., sede Praça Príncipe Perfeito 2, 1990-278 Lisboa. Matrícula / Pessoa Coletiva 503455229. CRC Lisboa. Capital Social 1.200.000 Euros. Registo ASF 3820. www.asf.com.pt.
Pessoa coletiva n.º 503 455 229, matriculada sob esse número na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o capital social de € 1.200.000,00.
Depositário: Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta, com sede na Praça D. João I, no Porto.
Auditor: PricewaterhouseCoopers & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.